

INAC – BOLETIM ESTATÍSTICO TRIMESTRAL N.º 23 – JUL-SET 2014

O terceiro trimestre de 2014 apresentou um crescimento homólogo de 6% no total de movimentos realizados no conjunto dos aeroportos nacionais. Os principais aeroportos acompanharam este crescimento, destacando-se a infraestrutura aeroportuária de Lisboa, com um crescimento de 9%, seguido da de Ponta Delgada (6%), Porto (5%) e Faro (2%). O crescimento da procura excedeu o crescimento da oferta de movimentos, e atingiu os 9% também no conjunto das infraestruturas nacionais. O aeroporto de Lisboa foi o que apresentou a variação homóloga mais expressiva deste indicador (15%). Para este crescimento, foram determinantes as operações da TAP Portugal (que transportaram mais 12% de passageiros que no período homólogo), bem assim como a entrada da low cost - Ryanair - no segmento regular deste aeroporto. Os aeroportos de Faro e Porto acompanharam esta tendência, com um crescimento total de passageiros transportados na ordem dos 6% e 2% respetivamente. O segmento internacional regular (passageiros) continuou a ser o grande impulsionador do crescimento global do tráfego de e para as infraestruturas aeroportuárias nacionais, com um incremento homólogo de 11%. O espaço UE Não Schengen apresentou uma variação homóloga de 10%, com o contributo das companhias aéreas low cost - Easyjet e Ryanair - nas rotas para o Reino Unido. O espaço Schengen também cresceu globalmente 7%, sublinhando-se as rotas para o mercado belga (42%), bem assim como as rotas domésticas (4%). As ligações aos países terceiros apresentaram o crescimento homólogo mais expressivo (13%). Brasil, Estados Unidos da América e Angola foram os mercados mais dinâmicos, nos quais se destacam as operações das companhias aéreas nacionais - TAP Portugal e a SATA Internacional. O segmento doméstico também cresceu aproximadamente 4%, em número de passageiros, e 2%, em número de movimentos realizados. Este incremento centrou-se, fundamentalmente, nas operações à partida do aeroporto de Lisboa, quer para Faro e Porto, quer para os aeroportos das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. No que se refere às principais alterações de rotas e operadoras face ao período homólogo destacam-se as entradas no segmento regular do aeroporto de Lisboa, designadamente, da Air Canada, na ligação a Toronto, e da Air Algeria, na ligação a Algiers. No aeroporto de Lisboa, há ainda a registar a saída da Air Berlín da rota regular para Palma Son Sant Joan, saída esta também verificada no aeroporto do Porto. No aeroporto do Porto sublinha-se a entrada da White Airways em várias ligações não regulares para o mercado espanhol, bem como a entrada da Flybe na rota regular para Heathrow. Registam-se ainda duas importantes entradas no aeroporto de Faro, concretamente da Thomas Cook Belgium nas ligações regulares para Lille e Málaga e, ainda, da Jet Time na ligação não regular a Estocolmo. Por último, a saída da Sata Air Açores da rota Funchal/Porto Santo, compensada pela entrada da Aerovip na mesma ligação, constituem as alterações de maior representatividade na infraestrutura aeroportuária da Madeira. INAC Boletim Estatístico do Terceiro Trimestre de 2014 (PDF)